

EDUCAR A PARTIR DAS MARGENS: DESAFIOS EDUCACIONAIS NA RESERVA EXTRATIVISTA RESEX DO RIO CAJARI/AP

Jordan da Cruz Pinto¹
Eronilson Mendes de Sousa²
Deuzinete Cunha Lima³
Alexandre Gomes Galindo⁴

RESUMO

Este estudo tem como tema a educação no campo, especialmente em regiões longínquas dos centros urbanos, de difícil acesso tanto por via terrestre com fluvial. Às margens do Rio Cajari, no Sul do Estado do Amapá. Seu objetivo é descrever a realidade vivenciada pelos alunos e professores imersos às condições climáticas sazonais na região amazônica. Sendo assim questiona-se: quais são as principais dificuldades de educar a partir das margens? Partindo dessa premissa elegeu-se como referencial teórico os estudos de Hage (2005), Caldart (2004), Arroyo (2004), Pires (2022), Lukesi (2003), Vasconcelos (1998), Freire (2005), David Ausubel (2000) e Cunha e Loureiro (2012). A metodologia é de natureza qualitativa, fenomenológica, descritiva, com entrevista semiestruturada e análise de conteúdo. Os resultados apontam para uma trajetória de superação desses educadores e alunos inseridos neste contexto das comunidades extrativistas. Onde enfrentam dificuldades climáticas em períodos sazonais, de transporte tanto terrestre quanto aquáticos, de estadia/alojamento, de alimentação e de saúde. Na luta por uma educação de inclusão e igualitária a partir da perspectiva de uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Margens. Dificuldades. Reservas. Aprendizagem. Campo.

¹Pós-Graduado em piscopedagogia institucional, pela Faculdade AETOS, Jordandacruzpinto@gmail.com

²Mestrando em Sociologia PROFSOCIO pela Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, ero.sousa@yahoo.com.br

³Mestranda em Biodiversidade Tropical, PPGBIO, pela Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, deuzinetecunhalima@gmail.com

⁴Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC, alexandregalindo01@gmail.com.

